



LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

1. Este caderno é composto por uma proposta de redação e por 45 (quarenta e cinco) questões objetivas, conforme o quadro a seguir, com 5 (cinco) alternativas (**A, B, C, D e E**), havendo apenas 1 (uma) alternativa correta para cada questão, na qual deve ser marcada, com o preenchimento total do círculo, conforme ilustração: ○ ● ○ ○ ○

Disciplinas	Total de questões
Língua Portuguesa - Literatura Brasileira	15
Língua Estrangeira - Inglês /Espanhol/Francês	10
Ciências Humanas – História, Atualidades e Geografia	20
Prova Dissertativa: Redação	

2. Só é permitido o uso de caneta transparente de cor azul ou preta para a transcrição de sua Redação para a **folha de versão definitiva** e para o preenchimento da **folha de respostas**.
3. Não se esqueça de conferir seu caderno de questões quanto a falhas de impressão e de numeração e, em caso de divergência, comunique ao fiscal.
4. Confira seu nome, o número do seu documento e o número de sua inscrição na folha de **versão definitiva da Redação** e na **folha de respostas**. Esses são os únicos documentos válidos para avaliação e eles não serão substituídos por erro do candidato, devendo ser assinados no local indicado para esse fim.
5. O candidato que necessitar deslocar-se da sala para ir ao banheiro, durante a realização da prova, somente poderá fazê-lo acompanhado por fiscal.
6. Ao terminar a prova, o candidato deverá **entregar ao fiscal de sala a folha de respostas da Prova Objetiva e a Redação**. A não devolução implicará à eliminação sumária do candidato.
7. Acarretará eliminação do candidato o **NÃO** cumprimento a qualquer uma das determinações previstas e constantes em Edital.

Atenção: Serão consideradas incorretas questões para as quais o candidato tenha preenchido no cartão resposta mais de uma opção, bem como questões em que o campo de marcação apresente rasuras, emendas ou que não esteja preenchido integralmente. Tenha muito cuidado para não danificar o código de barras utilizado na leitura óptica da folha de respostas, por isso não **DOBRE, AMASSE ou MANCHE** o mesmo. A **folha de respostas** será o único documento válido para a correção das provas objetivas.

- Os fiscais **NÃO** são autorizados a prestar informações de interpretação das questões. Sua função é apenas fiscalizar e orientar quanto ao funcionamento do certame.



TEMPO DE PROVA:

- A prova terá **4h e 30min** de duração, incluindo o tempo necessário para a produção e a transcrição da redação para a folha de **versão definitiva** e para o preenchimento da **folha de resposta** da prova objetiva.
- O candidato somente poderá retirar-se do local de prova **após 2 (duas) horas de seu início**.
- No primeiro dia de aplicação da prova, o(a) candidato(a) **NÃO** poderá levar o caderno de provas. No segundo dia, o(a) candidato(a) levará os cadernos do 1º e 2º dias após transcorridas quatro horas do início da aplicação das provas.

Instruções para a Redação

- A prova de Redação terá caráter classificatório e eliminatório e será avaliada em uma escala de zero a dez pontos com base nos seguintes critérios:

- a) entendimento do tema proposto;
- b) clareza de argumentação/senso crítico;
- c) seletividade de informação;
- d) criatividade/originalidade;
- e) utilização da norma da Língua Portuguesa.

- Será atribuída **Nota Zero** à Redação que:

- a) fugir do tema proposto;
- b) for escrita a lápis;
- c) for apresentada sob forma de verso;
- d) estiver assinada fora do campo obrigatório;
- e) for escrita de forma ilegível ou indecifrável;
- f) for pré-fabricada (recortada ou comum a qualquer tema);
- g) conter símbolos e sinais;
- h) não indicar o tema escolhido, quando solicitado.

- **NÃO** assine fora do espaço reservado na folha de redação.
- Seu texto deverá ser elaborado a partir do tema proposto, contendo entre 20 (vinte) e 30 (trinta) linhas.

Tema e Comando

A partir da leitura dos textos motivadores (1, 2 e 3) e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema "**Doenças psicológicas e sua relação com o estilo de vida da atualidade**". Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista.

TEXTO 1

Burnout: Brasil é 2º país com maior incidência da síndrome

O conceito de experiência do colaborador tem tomado forma nos últimos anos, forçando as empresas a pensar não só na produtividade, mas na qualidade de vida dos funcionários. Mesmo assim, o Brasil continua sendo um dos países que mais tem profissionais sofrendo de síndrome do esgotamento profissional – o famoso burnout.

Segundo a International Stress Management Association (ISMA), cerca de 30% dos trabalhadores brasileiros possuem sintomas de exaustão extrema, esgotamento e estresse ligados ao ambiente profissional. O dado mais chocante nesta pesquisa é que nós estamos em 2º lugar no ranking mundial, atrás apenas do Japão, que soma 70% da população ativa no mercado sofrendo dos mesmos problemas.

A síndrome de burnout é causada por consequência de excesso de trabalho e situações desgastantes ligadas a ele. O problema ficou tão sério recentemente que, em 2022, recebeu o código QD85 na Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID) – o diagnóstico possibilita até 15 dias de afastamento remunerado.

Retirado e adaptado de: Consumidor moderno. Disponível em: <https://consumidormoderno.com.br/2023/11/06/ranking-burnout-brasil/> Acesso em: 16 nov., 2023.

TEXTO 2

As causas e riscos da ansiedade precoce, que já atinge 20% das crianças

No passado de um adulto com ansiedade pode ter vivido uma criança com preocupações desproporcionais, medos paralisantes, que suava ou sentia taquicardia antes de festinhas, apresentações na escola e passeios. É na infância, afinal, a fase na qual emergem até 80% das questões crônicas de saúde mental. No caso da ansiedade, estudos apontam que o transtorno em níveis que interferem nas atividades rotineiras é enfrentado por 7% a até 30% das crianças e adolescentes, segundo a literatura científica. Porcentagem tão expressiva vinha colocando em alerta médicos e outros profissionais de saúde antes mesmo da pandemia de Covid-19 [...].

Apesar de a ciência apontar que filhos de ansiosos têm duas a três vezes mais chances de apresentar o problema, há outros fatores relacionados. Nos anos 2000, a Associação Americana de Psicologia publicou um artigo apontando o aumento da ansiedade em crianças de 20% no período de 1952 a 1993. O contexto da época que levava aos resultados era de famílias menores, redução do contato social, preocupações com a possibilidade de uma guerra nuclear e a eclosão do HIV, cujos primeiros casos surgiram em 1981. De lá para cá, as circunstâncias mudaram. Uma das mais relevantes é a superexposição às telas, por meio de videogames, tablets e celulares. No universo virtual, os pequenos entram em uma montanha-russa de emoções, com enxurradas de recompensas e estímulos que não se reproduzem na vida real.

"Eles não aprendem a esperar porque o cérebro fica condicionado a ter sempre uma resposta rápida", diz Ana Paula Scoleze Ferrer, do Instituto da Criança e do Adolescente, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP). A esse cenário, somam-se a rotina com excesso de atividades extracurriculares e o pouco tempo para brincar, fundamental para a elaboração das emoções. Com a pandemia, isso se agravou. Isolados em casa com pais que lidavam com o medo da doença, da morte e das consequências econômicas, os pequenos se viram sugados pela mesma bolha de sofrimento. Dados da Organização Mundial da Saúde apontam que uma em cada cinco crianças passou a apresentar sintomas.

Retirado e adaptado de: Veja. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/saude/as-causas-e-riscos-da-ansiedade-precoce-que-ja-atinge-20-das-criancas> Acesso em: 16 nov., 2023.

TEXTO 3



Ilustração: Estúdio Barbatana/SAÚDE é Vital Disponível em: <https://saude.abril.com.br/coluna/com-a-palavra/uma-onda-de-doencas-mentais-vem-com-a-covid-19-precisamos-agir-ja> Acesso em: 16 nov., 2023.

Rascunho da Redação

1.	
2.	
3.	
4.	
5.	
6.	
7.	
8.	
9.	
10.	
11.	
12.	
13.	
14.	
15.	
16.	
17.	
18.	
19.	
20.	
21.	
22.	
23.	
24.	
25.	
26.	
27.	
28.	
29.	
30.	

Língua Portuguesa - Literatura Brasileira

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 1 a 7.

Os berimbaus comandam os golpes, variados e terríveis: meia-lua, rasteira, cabeçada, rabo de arraia, aú com rolê, aú de cambaleão, açoite, bananeira, galopante, martelo, escorão, chibata armada, cutilada, boca de siri, boca de calça, chapa de frente, chapa de costas e chapa de pé. Os rapazes jogam ao som dos berimbaus, na louca geografia dos toques: São Bento Grande, São Bento Pequeno, Santa Maria, Cavalaria, Amazonas, Angola, Angola Dobrada, Angola Pequena, Apanhe a Laranja no Chão Tico-Tico, Iúna, Samongo e Cinco Salomão — e tem mais, oxente!, ora se tem: aqui nesse território a capoeira angola se enriqueceu e transformou: sem deixar de ser luta, foi balé. A agilidade de mestre Budião é inaudita: haverá gato tão destro, leve e imprevisível? Salta para os lados e para trás, jamais adversário algum conseguirá tocá-lo. No recinto da escola demonstraram valor e competência, todo o seu saber, os grandes mestres: Querido de Deus, Saveirista, Chico da Barra, Antônio Maré, Zacaria Grande, Piroca Peixoto, Sete Mortes, Bigode de Seda, Pacífico do Rio Vermelho, Bom Cabelo, Vicente Pastinha, Doze Homens, Tiburcinho de Jaguaribe, Chico Me Dá, Nô da Empresa, e Barroquinha:

Menino, quem foi seu mestre?

Meu mestre foi Barroquinha

Barba ele não tinha

Metia o facão na polícia

E paisano tratava bem

Um dia chegaram os coreógrafos e encontraram os passos do balé. Vieram os compositores, de todas as bossas, os decentes e os vigaristas, e para todos há e sobra, então não é? Aqui, no território do Pelourinho, nessa universidade livre, na criação do povo nasce a arte. Noite adentro, os alunos cantam:

Ai, ai, Aidé

Jogo bonito que eu quero aprendê

Ai, ai, Aidé

Os professores estão em cada casa, em cada tenda, em cada oficina. No mesmo prédio da escola de Budião, num pátio interno, ensaiou e preparou-se para o desfile o Afoxé dos Filhos da Bahia e ali tem sua sede o Terno da Sereia, sob o comando do moço Valdeleir, um porreta em folias de pastoril e Carnaval: sobre capoeira sabe tudo e lhe acrescentou golpes e toques quando abriu sua própria escola, no Tororó. No grande pátio se estabeleceu também o samba de roda, aos sábados e domingos, e nele se exhibe o negro Ajaiy, rival de Lídio Corró no posto de embaixador de afoxé, mas único e absoluto na roda de samba, seu ritmista principal, seu maior coreógrafo. São vários os riscadores de milagres, a traçá-los no óleo, nas tintas de água e cola, no lápis de cor. Quem fez promessa a Nosso Senhor do Bonfim, a Nossa Senhora das Candeias, a outro santo qualquer, e

foi atendido, mereceu graça, benefício, vem às tendas dos riscadores de milagres para lhes encomendar um quadro a ser pendurado na igreja, em grato pagamento. Esses pintores primitivos chamam-se João Duarte da Silva, mestre Licídio Lopes, mestre Queiroz, Agripiniano Barros, Raimundo Fraga. Mestre Licídio abre também gravuras na madeira, capas para folhetos da literatura de cordel.

Trovadores, violeiros, repentistas, autores de pequenas brochuras, compostas e impressas na tipografia de mestre Lídio Corró e em outras desprovidas oficinas, vendem a cinquenta réis e a tostão o romance e a poesia no livre território.

São poetas, panfletários, cronistas, moralistas. Noticiam e comentam a vida da cidade, pondo em rimas cada acontecido e as inventadas histórias, umas e outras de espantar: "A donzela do barbalho que enfiou uma banana" ou "A princesa Maricruz e o cavaleiro do ar". Protestam e criticam, ensinam e divertem, de quando em vez criam um verso surpreendente.

<https://www.terra.com.br/diversao/infograficos/jorge-amado-centenario/pdf/tenda-dos-milagres.pdf>

Questão 01

(Correta: D)

O escritor Jorge Amado, em sua obra "Tenda dos Milagres", traz à tona uma reflexão:

- (A) religiosa, porque a integração entre as crenças católicas é uma realidade no local e permite a paz.
- (B) geopolítica, já que existe uma disputa de poder latente que envolve os territórios nordestinos.
- (C) política, em virtude de as estratégias traçadas pelo grupo que dominava a região serem inconsistentes.
- (D) social, uma vez o romance aborda aspectos ligados a temas como o preconceito e as injustiças sociais.
- (E) econômica, pois a disparidade financeira não é um problema no local onde se passa a narrativa.

Questão 02

(Correta: D)

"No recinto da escola demonstraram valor e competência, todo o seu saber, os grandes mestres..."

A passagem em destaque, após ser reescrita, de acordo com o padrão culto da Língua Portuguesa, e mantendo o sentido original, equivale a:

- (A) Demonstraram valor e competência, no recinto da escola todo o seu saber os grandes mestres...
- (B) No recinto da escola, demonstraram, valor e competência, todo o seu saber, os grandes mestres...
- (C) No recinto da escola, demonstraram valor e, competência, todo o seu saber, os grandes mestres...

- (D) Demonstraram valor e competência, no recinto da escola, todo o seu saber, os grandes mestres todo o seu saber, os grandes mestres...
- (E) No recinto, da escola demonstraram, valor e competência, todo o seu saber, os grandes mestres...

Questão 03

(Correta: B)

O livro de Jorge Amado, "Tenda dos Milagres", apresenta, predominantemente, marcas de linguagem coloquial. Na passagem a seguir, há marca de informalidade em:

- (A) "Noticiam e comentam a vida da cidade, pondo em rimas cada acontecido e as inventadas histórias..."
- (B) "...ora se tem: aqui nesse território a capoeira angola se enriqueceu e transformou..."
- (C) "Aqui, no território do Pelourinho, nessa universidade livre, na criação do povo nasce a arte."
- (D) "Um dia chegaram os coreógrafos e encontraram os passos do balé."
- (E) "Salta para os lados e para trás, jamais adversário algum conseguirá tocá-lo."

Questão 04

(Correta: E)

"Os berimbaus comandam os golpes, variados e terríveis..." No fragmento em destaque, observa-se a presença de uma figura de linguagem denominada:

- (A) Hipérbato.
- (B) Metonímia.
- (C) Eufemismo.
- (D) Antítese.
- (E) Prosopopeia.

Questão 05

(Correta: C)

"Vieram os compositores, de todas as bossas..." A classificação do sujeito no fragmento em destaque é igual àquela classificação observada em:

- (A) Obedece-se aos pais sempre.
- (B) Necessita-se de pintores profissionais.
- (C) Aluga-se casa neste condomínio.
- (D) Anda-se demais nesta região.
- (E) Vive-se bem nesta cidade.

Questão 06

(Correta: A)

"Os rapazes jogam ao som dos berimbaus..." O verbo sublinhado apresenta igual transitividade ao verbo sublinhado em:

- (A) Criança saudável dorme cedo diariamente.
- (B) Idosos precisam de apoio familiar.
- (C) Alugamos uma casa na praia.
- (D) A vida adulta é muito cansativa.
- (E) Os jovens contemporâneos investem dinheiro.

Questão 07

(Correta: A)

O Modernismo chegou ao Brasil em 1922, com a Semana de Arte Moderna. A escola literária surgiu em um cenário muito conturbado, em virtude das transformações pelas quais o mundo passava. Com base nesse contexto histórico, afirma-se que o Modernismo:

- (A) caracteriza-se pela existência de três gerações e o escritor Jorge Amado foi um representante da 2ª fase, "geração de 30", pois deu destaque aos aspectos nacionais e regionalistas, de maneira a valorizar a cultura nacional, as temáticas cotidianas, além de utilizar uma linguagem coloquial em seus textos.
- (B) apresentou como traço marcante da 1ª geração a manutenção do padrão parnasiano, pois havia medo, por parte dos artistas como Jorge Amado, de que mudanças profundas fossem rechaçadas pela sociedade mais elitista e, com isso, os ideias modernistas não perpetuassem na história da literatura brasileira.
- (C) tinha traços característicos que sigularizam cada uma das fases, sendo a 1ª a mais fiel à gramática normativa e a 3ª, representada por Jorge Amado, a que mais recebeu influência das vanguardas europeias, as quais haviam chegado ao Brasil com muita representatividade e com forte irreverência social.
- (D) valorizou muito a 3ª fase, já que foi o momento em que houve maior flexibilização gramatical, de modo a permitir que a literatura se libertasse da gramática normativa, construindo uma sintaxe própria, associada ao uso de um vocabulário mais rebuscado, assim com fez Jorge Amado, em suas obras mais populares, nesse período.
- (E) promoveu duas gerações, representadas pelo escritor Jorge Amado, que se organizavam com base nos diferentes públicos para se expressarem e para provocarem a população mais privilegiada a participar intensamente dos movimentos, com o intuito de unificar o povo brasileiro em termos socioculturais.

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 8 a 10.

Até hoje permanece a discussão em torno da morte de Quincas Berro D'água. Dúvidas por explicar, detalhes absurdos, contradições no depoimento das testemunhas, lacunas diversas. Não há clareza sobre hora, local e frase derradeira. A família, apoiada por vizinhos e conhecidos, mantém-se intransigente na versão da

tranquila morte matinal, sem testemunhas, sem aparato, sem frase, acontecida quase vinte horas antes daquela outra propalada e comentada morte na agonia da noite, quando a Lua se desfez sobre o mar e aconteceram mistérios na orla do cais da Bahia. Presenciada, no entanto, por testemunhas idôneas, largamente falada nas ladeiras e becos escusos, a frase final repetida de boca em boca representou, na opinião daquela gente, mais que uma simples despedida do mundo, um testemunho profético, mensagem de profundo conteúdo (como escreveria um jovem autor de nosso tempo).

Tantas testemunhas idôneas, entre as quais Mestre Manuel e Quitéria do Olho Arregalado, mulher de uma só palavra, e, apesar disso, há quem negue toda e qualquer autenticidade não só à admirada frase mas a todos os acontecimentos daquela noite memorável, quando, em hora duvidosa e em condições discutíveis, Quincas Berro D'água mergulhou no mar da Bahia e viajou para sempre, para nunca mais voltar. Assim é o mundo, povoado de céticos e negativistas, amarrados, como bois na canga, à ordem e à lei, aos procedimentos habituais, ao papel selado. Exibem eles, vitoriosamente, o atestado de óbito assinado pelo médico quase ao meio-dia e com esse simples papel — só porque contém letras impressas e estampilhas — tentam apagar as horas intensamente vividas por Quincas Berro D'água até sua partida, por livre e espontânea vontade, como declarou, em alto e bom som, aos amigos e outras pessoas presentes.

A família do morto — sua respeitável filha e seu formalizado genro, funcionário público de promissora carreira; tia Marocas e seu irmão mais moço, comerciante com modesto crédito num banco — afirma não passar toda a história de grossa intrujice de bêbedos inveterados, patifes à margem da lei e da sociedade, velhacos cuja paisagem devera ser as grades da cadeia e não a liberdade das ruas, o porto da Bahia, as praias de areia branca, a noite imensa. Cometendo uma injustiça, atribuem a esses amigos de Quincas toda a responsabilidade da malfadada existência por ele vivida nos últimos anos, quando se tornara desgosto e vergonha para a família. A ponto de seu nome não ser pronunciado e seus feitos não serem comentados na presença inocente das crianças, para as quais o avô Joaquim, de saudosa memória, morrera há muito, decentemente, cercado da estima e do respeito de todos. O que nos leva a constatar ter havido uma primeira morte senão física pelo menos moral, datada de anos antes, somando um total de três, fazendo de Quincas um recordista da morte, um campeão do falecimento, dando-nos o direito de pensar terem sido os acontecimentos posteriores — a partir do atestado de óbito até seu mergulho no mar — uma farsa montada por ele com o intuito de mais uma vez atazanar a vida dos parentes, desgostar-lhes a existência, mergulhando-os na vergonha e nas murmurações da rua. Não era ele homem de respeito e de conveniência, apesar do respeito dedicado por seus parceiros de jogo a jogador de tão invejada sorte, a bebedor de cachaça tão longa e conversada.

(AMADO, Jorge. A morte e a morte de Quincas Berro D'água.

Ed.Companhia das Letras. São Paulo, 2008) - fragmento

Questão 08

(Correta: D)

Sobre o narrador de "A morte e a morte de Quincas Berro D'água", afirma-se:

- (A) onisciente, porque, mesmo se identificando com os personagens da obra, não apresenta nenhuma intimidade com eles e nem com a história que está sendo, superficialmente, contada.
- (B) personagem, uma vez que integra a narrativa pelas partes que compõem o texto, de maneira minuciosa, e atua como antagonista ao longo do enredo apresentado ao leitor.
- (C) observador, em virtude de fazer questão de não reconhecer detalhes da história, bem como ficar à margem das relações estabelecidas pelos personagens, a fim de não se envolver.
- (D) onisciente, pois ele, apesar de não participar da história, tem conhecimento de muitos detalhes sobre a narrativa e acerca dos pensamentos dos personagens.
- (E) observador, visto que não enxerga tudo o que acontece na história e, portanto, só transmite o que percebe de fato, de modo a fazer com que ao encaminhamento da trama fique comprometido.

Questão 09

(Correta: A)

"A família do morto..." O sintagma sublinhado exerce função sintática igual àquele sublinhado em:

- (A) O computador com defeito foi vendido ontem.
- (B) O competidor estava ansioso pela vitória.
- (C) O combate à violência é extremamente necessário.
- (D) O amor aos filhos era a essência daquela família.
- (E) A reconstrução do bairro foi muito cuidadosa.

Questão 10

(Correta: A)

"Presenciada, no entanto, por testemunhas idôneas, largamente falada nas ladeiras e becos escusos..."

O termo capaz de substituir, sem prejuízo de sentido, aquele que está sublinhado no fragmento destacado é:

- (A) todavia
- (B) portanto
- (C) caso
- (D) enquanto
- (E) ademais

O texto seguinte servirá de base para responder à questão 11.

Meu Rosto

viajei em muitas faces
emigrei de tantas formas
à procura do meu rosto
de um espelho para o outro
desde antes a até
atrás da imagem buscada
cada onda que vai
me arrasta
uma face transmitida
na procura de que rosto
quantos espelhos quebrei?
por quais águas me afoguei?

(CUNHA, Helena Parente. Além de estar. Poemas)

Questão 11

(Correta: B)

No poema "O rosto", a função de comunicação predominante é:

- (A) Metalinguística.
- (B) Emotiva.
- (C) Referencial.
- (D) Fática.
- (E) Conativa.

O texto seguinte servirá de base para responder à questão 12.

Nelo, meu irmão, o dinheiro que você manda ela enterra todo no bicho, em estranhos bolos e em prestações que não se acabam nunca. Pensei que depois que pagasse a televisão ia ficar sossegada. Não ficou. Quando você demora de mandar ela fica arrancando os cabelos, sem saber o que faz com tanto cobrador em sua porta. O velho é quem se vira para botar as coisas dentro de casa, coitado, logo ele que vive de biscates, pegando um trabalho aqui, outro ali, quando aparece. Ela ainda reclama. Vive reclamando e dizendo que ele não dá nada em casa. E tome briga. Tome batalha. O dinheiro que você manda se evapora, ninguém lhe vê a cor. Parece um dinheiro excomungado. Tenho pena é dos meninos. Eles passam fome, Nelo. Você precisava ver a miséria que é a vida naquela casa. Papai se queixa da sorte. Diz que a mudança para Feira de Santana foi a pior desgraça da sua vida. Nunca entendeu nada. Nunca entenderá.

(TORRES, Antonio. Essa Terra . Ed. Record. São PAulo, 2011) - fragmento

Questão 12

(Correta: C)

"Essa Terra" de Antonio Torres, em termos de enredo,

aborda:

- (A) A luta entre dois irmãos acerca de uma herança paterna e de como isso afetou psicologicamente a família, mostrando as consequências que acometeram os protagonistas envolvidos.
- (B) O segredo de Nelo, um viajante nordestino, que possui uma família completamente desestruturada e, por isso, decide sair pelo mundo em busca de explicações para tantas confusões.
- (C) O aspecto da migração nordestina para São Paulo e as consequências psicológicas e sociais que essa experiência trouxe ao personagem Nelo, irmão do narrador.
- (D) A questão da viagem que o protagonista da história, Nelo, fez pelos estados brasileiros à procura de sua identidade social, com o intuito de ter contato com outras culturas.
- (E) A história de uma família nordestina muito pobre que não sabe lidar com o poder da frustração e da ausência, uma vez que o patriarca morre e os filhos entram em um processo de colapso social.

O texto seguinte servirá de base para responder à questão 13.

- Se um dia soubesse de seu pai, o que você faria?

O rapaz encarou esse homem, fuzilando-o com severidade. Então, ele havia de decifrar mais essa chave? Um vazio o devorava por dentro, amargava-lhe a boca. Seu Epifânio reencenou a pergunta enfrentando-o com um olhar ainda mais grave.

- Se souber do seu opai agora, o que você fará?

O rapaz tentou feri-lo com a ponta seca do silêncio, mas não conseguiu sustentar o duelo. Mesmo sem querer, baixou o olhar e encarou uma página em branco no chão. Mas aí não estava, as linhas sobrescritas, e as lágrimas afogavam seus olhos. Ele se equilibrou sobre o horizonte longínquo e foi recuando até encontrar de novo o balanço das roseiras. De lá, veio-lhe um sentido de busca. Respirou fundo e apontou a resposta pendendo dos galhos:

- Eu lhe dava aquele ramo de rosas vermelhas, com os espinhos que carreguei por todos esses anos.

Seu Epifânio, num ato solene, recomendou-lhe, com o olhar mergulhado nas distâncias:

- Amanhã cedinho, colha o ramo de rosas vermelhas.

Ele disse isso, voltou-se para o rapaz. Completou a frase, apontando:

- E olha o ramo de rosas também.

Virou as costas e entrou na casa. O rapaz ficou matutando com as roseiras. Aquele dia mergulhou no mais completo silêncio entre os dois. Era de novo um sábado. E foi o dia mais longo que o rapaz conheceu na vida, que se prolongou pela noite, pela madrugada. De hora em hora, ele se assustava, sem acertar os passos do sono nem do sonho.

Questão 13

(Correta: C)

"Seu Epifânio, num ato solene, recomendou-lhe, com o olhar mergulhado nas distâncias..." A expressão sublinhada no fragmento destacado exerce igual função sintática daquela sublinhada em:

- (A) "Eu lhe dava aquele ramo de rosas vermelhas..."
- (B) "... baixou o olhar e encarou uma página em branco no chão.
- (C) "O rapaz encarou esse homem, fuzilando-o com severidade."
- (D) "Virou as costas e entrou na casa."
- (E) "...e foi recuando até encontrar de novo o balanço das roseiras."

O texto seguinte servirá de base para responder à questão 14.

O Largo da Palma, em junho, sempre espera o sol para vencer o frio que sobra da noite. As ruas pequenas e estreitas, que o cercam, tentam se ocultar com envergonhadas. Quando começa a subir, porém, o sol cria tamanha claridade que logo vence o resto da neblina. É essa luz- os rádios abertos no sobrado de azulejos, os vendedores de legumes e frutas já subindo a Ladeira da Palma- que faz da manhã a melhor hora para se andar no Largo da Palma.

Ninguém observa ninguém, porque, no largo, todos têm o direito de ser como são. Não foi por outro motivo que Eliane cortou a pressa para avançar, agora, em seu passo miúdo e lento. Na esquina, depois de um prédio que parece doente de velhice, vê o homem que, no pátio da igreja, recolhe o dinheiro das esmolas numa caixa de charutos. A vontade é de cortar o largo ao meio para, alcançando a igreja, dar dinheiro ao homem como deus farelo aos pombos.

file:///C:/Users/tnune/Downloads/O%20Largo%20da%20Palma%20-%20Adonias%20Filho%20(1).pdf - fragmento

Questão 14

(Correta: A)

As palavras "envergonhadas" e "claridade", em termos de processo de formação de palavras, podem ser classificadas, respectivamente, como:

- (A) parassíntese - sufixação.
- (B) prefixação – sufixação.
- (C) parassíntese – parassíntese.
- (D) prefixação - prefixação.
- (E) sufixação – sufixação.

Questão 15

(Correta: A)

"Pensei que depois que pagasse a televisão ia ficar sossegada. Não ficou." Embora sejam dois períodos distintos, ao ler o texto, nota-se que há uma relação de sentido entre eles. Tal relação apresenta valor semântico de:

- (A) oposição
- (B) causa
- (C) finalidade
- (D) conclusão
- (E) tempo

Língua Estrangeira Espanhol

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 16 a 18.

Conociendo a Cherubina, la marca sevillana cuyos vestidos y tocados adora la Reina Letizia

Dice la letra de 'Volver', el famosísimo tango de Gardel, que «20 años no es nada» pero nosotros en COOL, tenemos que contradecirle. Dos décadas es bastante y más, si se trata de una marca, como es el caso de Cherubina, la firma sevillana cuyos vestidos y tocados adora la Reina Letizia, que no sólo ha conseguido consolidarse sino que ha crecido y ampliado su línea de negocio. Lo que empezó en 2003 con una máquina de coser y unos cuantos pedidos de bolsos personalizados, ahora es una recocida firma española de ropa y complementos que marca la diferencia ya que hasta incluso, hace sus propios estampados, algo que hoy en día es un valor añadido más. Con Ana García, su alma máter, conocemos a fondo Cherubina, hablamos de la importancia que ha tenido y tiene para ellos que Doña Letizia se fijara en sus creaciones y mucho más.

«Tenemos una Reina maravillosa», se apresura a decirnos antes de ponernos en materia y preguntarle claramente por ello. Ana Cherubina tiene asumido que todo el mundo ahora, sabe que su marca es una de las firmas españolas que la Reina elige para sus momentos importantes. Concretamente, la mujer del Rey Felipe VI ha repetido varias veces sus creaciones y lucido tanto vestidos como tocados en citas institucionales incluso, fuera de nuestras fronteras. [...]

https://okdiario.com/coolthelifestyle/cool-people/conociendo-fondo-cherubina-marca-sevillana-cuyos-tocados-adora-reina-letizia-607011?utm_medium=notificaciones&utm_source=indigital-adaptado

Questão 16

(Correta: D)

El texto l quiere mostrar al lector que:

- (A) La marca Cherubina es una firma española muy usada por la reina Letizia y sus hijas.
- (B) Cherubina es una nueva firma por el cual la Reina Letizia ahora usa sus prendas de vestir.
- (C) Doña Letizia repite las creaciones de una tienda famosa italiana en ocasiones importantes.

- (D) La Reina Letizia se viste con una marca sevillana que existe desde hace dos décadas.
- (E) La famosa tienda Volver es una de las preferidas por la mujer del Rey Felipe VI.

Questão 17

(Correta: C)

"algo que hoy en día es un valor añadido más."

El vocablo AÑADIR tiene sentido de:

- (A) desarrollar una acción.
- (B) llevar a cabo una particularidad.
- (C) acrecentar algo.
- (D) rechazar algo.
- (E) disminuir un detalle.

Questão 18

(Correta: C)

"adora la Reina Letizia, que NO SOLO ha conseguido consolidarse SINO QUE ha crecido y ampliado su línea de negocio."

Las expresiones resaltadas introducen al fragmento la idea de:

- (A) consecuencia.
- (B) condición.
- (C) adición.
- (D) causa.
- (E) concesión.

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 19 a 21.

Ciencia y Tecnología

¿Fueron extraterrestres? Estudio dice que la Gran Esfinge de Giza no fue construida sólo por humanos



Por Sara Jerez

Miércoles, 08 noviembre de 2023

La Gran Esfinge de Giza es uno de los grandes misterios de Egipto y los científicos todavía analizan y cuestionan

cómo fue construida y por qué. Tanto así, que incluso los más conspiranoicos postulan que los egipcios recibieron ayuda de civilizaciones extraterrestres avanzadas, al igual que con las pirámides, pero resulta que la explicación podría estar más cerca de lo que se pensaba.

Un nuevo estudio sobre el origen de la Gran Esfinge, desarrollado por científicos del Laboratorio de Matemáticas Aplicadas de la Universidad de Nueva York, sugiere que esta estructura de 20 metros de altura no fue construida sólo por humanos, como se ha descrito a lo largo de la historia.

Los expertos se basaron en una teoría propuesta hace más de 40 años, cuando el geólogo Farouk El-Baz, planteó que lo que habría ayudado en realidad a los humanos fue el viento, que pudo haber dejado la roca lista para que los egipcios le tallaran detalles en la superficie.

"Nuestros hallazgos ofrecen una posible 'historia del origen' de cómo las formaciones tipo Esfinge pueden surgir a partir de la erosión", explicó en un comunicado, Leif Ristroph, profesor asociado del Instituto Courant de Ciencias Matemáticas de la Universidad de Nueva York y autor principal del estudio, que fue Aceptado para publicarse en la revista Physical Review Fluids.

El experto comentó que a través de experimentos en laboratorio "demostraron que formas sorprendentemente parecidas a las de una esfinge pueden, de hecho, provenir de materiales erosionados por flujos rápidos".

<https://www.biobiochile.cl/noticias/ciencia-y-tecnologia/ciencia/2023/11/08/fueron-extraterrestres-estudio-dice-que-la-gran-esfinge-de-giza-no-fue-construida-solo-por-humanos.shtml>-Adaptado

Questão 19

(Correta: B)

"civilizaciones extraterrestres avanzadas, al igual que con las pirámides, **pero** resulta que la explicación podría estar más cerca de lo que se pensaba."

El conector en negrita puede ser reemplazado, sin cambio de sentido, por:

- (A) pese a
- (B) sin embargo
- (C) si bien
- (D) todavía
- (E) más

Questão 20

(Correta: A)

La Gran Esfinge de Giza es una escultura monumental considerada un Patrimonio Cultural de la UNESCO por su belleza. De acuerdo con la lectura del texto, un nuevo estudio desarrollado por científicos sugiere que:

- (A) La escultura fue construida por no sólo por humanos, sino que también por materiales erosionados en la roca.
- (B) La Esfinge de Giza fue tallada por el viento con la ayuda de algunas civilizaciones avanzadas.
- (C) A lo largo de la historia la esfinge fue construida por los egipcios y la energía eólica.
- (D) La monumental escultura fue hecha por los egipcios con la ayuda de extraterrestres avanzados.
- (E) El viento hizo el dibujo de la esfinge para los egipcios que la encontraron lista.

Questão 21

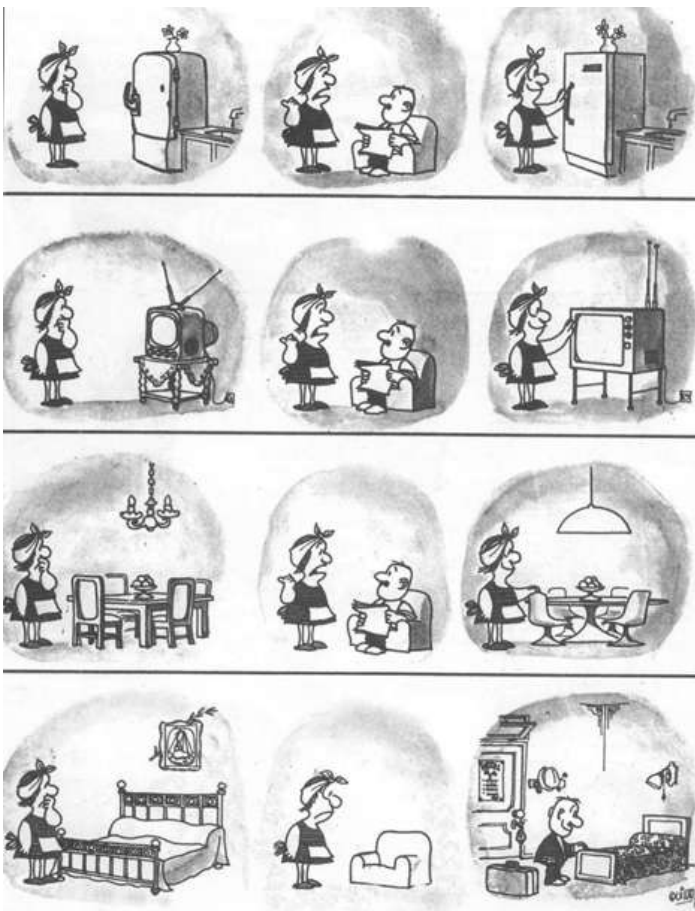
(Correta: C)

"El **experto** comentó que a través de experimentos en laboratorio"

El término en destaque puede ser cambiado, sin prejuicio de sentido, por:

- (A) aprendiz
- (B) inteligente
- (C) especialista
- (D) tonto
- (E) listo

O texto seguinte servirá de base para responder à questão 22.



(Bien, gracias. Y usted? 6ed. Barcelona: lumen, 1985. p.63)

Questão 22

(Correta: A)

Al analizar el lenguaje no verbal en la tira, se puede decir que:

- (A) el marido se cansó de las mudanzas hechas por su mujer y acabó haciendo la suya.
- (B) el hombre también quiso hacer un cambio en su habitación.
- (C) la mujer cambió todos los objetos de su casa, incluso su marido.
- (D) la mujer se quedaba aburrída con todo lo que tenía en su trabajo.
- (E) tanto el hombre como la mujer quieren trocar algunas cosas de su hogar.

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 23 a 25.

Parece que te conozco.

Pienso que piensas en mí.
Que te imaginas en mis fotos
como yo lo hago en las tuyas.
Cierro los ojos y me encuentro en tu sofá,
mi cabeza apoyada en tus piernas
mientras mi boca, nerviosa,
habla sin medida.
Tu mano tatuada acaricia mi pelo y tú me miras.
Me miras como si fuera real.

Como si hubieras llegado
y te fueras a quedar.

Diría que te conozco
y no me quiero marchar.

<https://www.harpersbazaar.com/es/cultura/viajes-planes/a19648306/nu-evas-poetas-espanolas-talento-emergente-feminismo/>

Questão 23

(Correta: C)

"como yo lo hago en las tuyas."

El posesivo "tuyas" en el poema se refiere a la palabra:

- (A) imaginas.
- (B) cabeza.
- (C) fotos.
- (D) piernas.
- (E) ojos.

Questão 24

(Correta: A)

Patricia Benito es considerada una de las principales voces de la poesía actual. En el poema, el yo lírico expresa el sentimiento de:

- (A) nostalgia.
- (B) desespero.
- (C) apaciguamiento.
- (D) aburrimiento.
- (E) disgusto.

Questão 25

(Correta: A)

"mi cabeza apoyada en tus piernas **mientras** mi boca, nerviosa, habla sin medidas."

El conectivo destacado establece una relación de:

- (A) simultaneidad
- (B) negación
- (C) lugar
- (D) modo
- (E) duda

Ciências Humanas

Questão 26

(Correta: E)

Texto 1: Trecho do livro "O Desterro dos Mortos"

"Dia dos Finados. Faço gosto da visita. Bato papo com ele, conto as novidades. Eu cá, enquanto não vou para junto dele no mais perto da morada."

Extraído de: FONSECA, Aleilton. *O Desterro dos Mortos*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001.

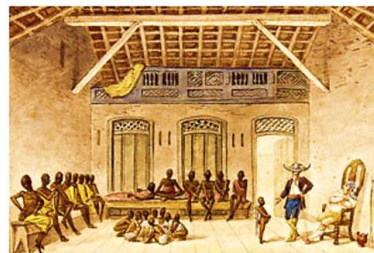
Texto 2: Artigo sobre o "Cemitério" dos Pretos Novos

Pesquisa
FAPESP



Ossos que falam

Escavações na zona portuária do Rio de Janeiro revelam retrato pouco conhecido da escravidão



Uma das "casas de carne" do mercado do Valongo na visão algo otimista de Debret ao mostrar poucos escravos vigiados pelo comerciante

As necrópoles, popularmente conhecidas como cemitérios, são espaços com elevada carga simbólica. Embora apresentando tipologias e contextos espaço-temporais bastante distintos, os textos abordam aspectos relacionados a essas espacialidades.

A partir daquilo que os textos comunicam, a diferença mais representativa na comparação do significado atribuído a esses espaços se dá pelo(a):

- (A) comunicação espiritual e processo histórico.
- (B) prática tradicional e estudo antropológico.
- (C) credence popular e esforço reparativo.
- (D) respeito ancestral e análise acadêmica.
- (E) diálogo imaginado e investigação científica.

Questão 27

(Correta: C)

A respeito das características geoeconômicas do estado

da Bahia assinale a alternativa correta:

- (A) O estado da Bahia apresenta um destaque importante na agropecuária e no setor terciário da economia onde encontram-se o comércio e serviços como o turismo, porém não apresenta participação econômica no setor industrial.
- (B) O estado baiano está em sétimo lugar em relação ao PIB, em comparação com outros estados brasileiros, o estado é o segundo lugar em relação ao PIB do Nordeste, já que Pernambuco é o quinto maior PIB do Brasil.
- (C) O estado está entre os dez maiores PIB do Brasil, apresentando o maior PIB da Região Nordeste.
- (D) O PIB baiano é o nono do Brasil e o segundo maior do Nordeste brasileiro, já que o PIB baiano é menor dos estados de Pernambuco e Ceará.
- (E) O PIB industrial baiano, igualmente ao PIB geral de acordo com os dados mais recentes é o sétimo maior do Brasil, estando em terceiro lugar no Nordeste, atrás de Ceará e Maranhão.

Questão 28

(Correta: B)

O dicionário Geológico-geomorfológico publicado por Antônio José Teixeira Guerra define relevo como: Diversidade de aspectos da superfície da crosta terrestre, ou seja, o conjunto dos desnivelamentos da superfície do globo: microrrelevo, mesorrelevo e macrorrelevo. Compreende as formas de relevo emerso e as formas de relevo submerso, com dimensões muito variadas. Assim, os pequenos sulcos e pequenas formas com um metro ou menos constituem as microformas do relevo, enquanto extensas cadeias de dobramento fazem parte das macroformas.

GUERRA, Antônio Teixeira; GUERRA, Antonio José Teixeira. Novo Dicionário Geológico-Geomorfológico. 6. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008. p. 526.

A respeito da geomorfologia que é a parte da Geografia voltada ao estudo do relevo, bem como sobre o modelado terrestre no Brasil e no mundo assinale a alternativa correta:

- (A) O intemperismo está relacionado ao processo de desagregação e decomposição sofrido pelas rochas, que compõe as estruturas de relevo. O principal fator de intemperismo químico é a variação de temperatura, enquanto o intemperismo físico está associado a atuação das águas sobre as rochas.
- (B) O relevo é resultado da atuação de dois tipos de fatores os endógenos e os exógenos, as chuvas estão entre os fatores exógenos que interferem nas formas de relevo.

- (C) A primeira classificação do relevo brasileiro foi proposta por Aziz Ab'Sáber na década de 1940, ela considerava as altitudes como critério para exercer a divisão do território nacional em planaltos como áreas de altitude acima de 200 metros com formas levemente acidentadas e planícies como áreas de altitude até 200 metros com superfícies planas.
- (D) O relevo é resultado da atuação de dois tipos de fatores os endógenos e os exógenos, no Brasil um relevo de formação antiga só apresenta a atuação de fatores endógenos em sua atual conformação.
- (E) A geomorfologia enquanto área de conhecimento se interessa apenas pela análise do relevo das terras emersas do planeta, já que não é possível considerar formas de relevo em pontos submersos.

Questão 29

(Correta: B)

Texto 1: Trecho do livro "Essa Terra"

"Nelo, certa feita, resolveu ir para a cidade de São Paulo. Ouvia uns homens que apareciam lá na cidade do Junco, falando sobre essa grande metrópole. E aqueles homens – bem vestidos, falando de maneira bonita, também elegantes – fizeram com que Nelo se encantasse com a vontade de ir embora."

Extraído de: TORRES, Antônio. *Essa Terra*. Rio de Janeiro: Editora Record, 2001.

No conto "Essa Terra me Enxota", parte da família decide abandonar suas raízes fincadas na cidade de Junco, indo para lugares como São Paulo/SP e Feira de Santana/BA em função das dificuldades ambientais associadas ao semiárido, da escassez de oportunidades no mercado de trabalho, mas também pela falta de suporte estatal a pequenos produtores rurais.

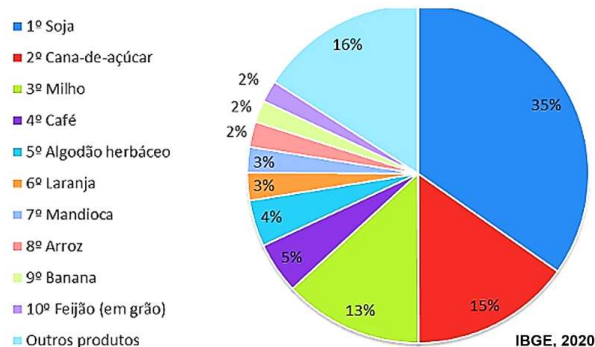
O processo demográfico descrito é denominado:

- (A) Imigração.
- (B) Emigração.
- (C) Peregrinação.
- (D) Refúgio.
- (E) Transumância.

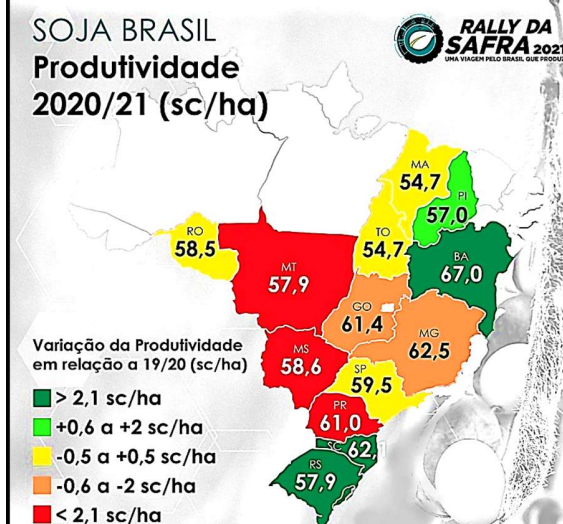
Questão 30

(Correta: C)

Texto 1: Distribuição do valor da produção agrícola (Brasil, 2019)



Texto 2: Variação da produtividade de soja (Brasil, 2019-20 para 2020-21)



Sobre a soja, os dados apresentados demonstram inequivocamente que o(a):

- (A) Bahia vem apresentando queda em sua produtividade.
- (B) Cerrado foi sacrificado integralmente.
- (C) Matopiba produz a maior parte na atualidade.
- (D) Amazônia exporta significativa parcela da produção.
- (E) Centro-Oeste é o maior produtor nacionalmente falando.

Questão 31

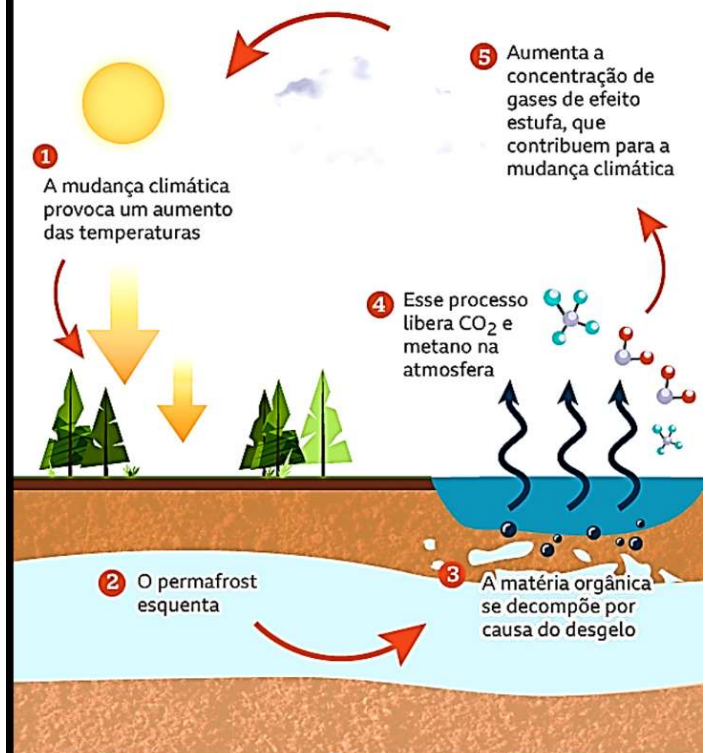
(Correta: C)

Texto 1: Citação de Sauli Niinistö, Presidente da Finlândia

"Se perdermos o Ártico, perdemos o mundo todo."

Texto 2: Infográfico sobre o permafrost

O que acontece quando o permafrost derrete?



Fonte: Columbia State School, El Mercurio

BBC

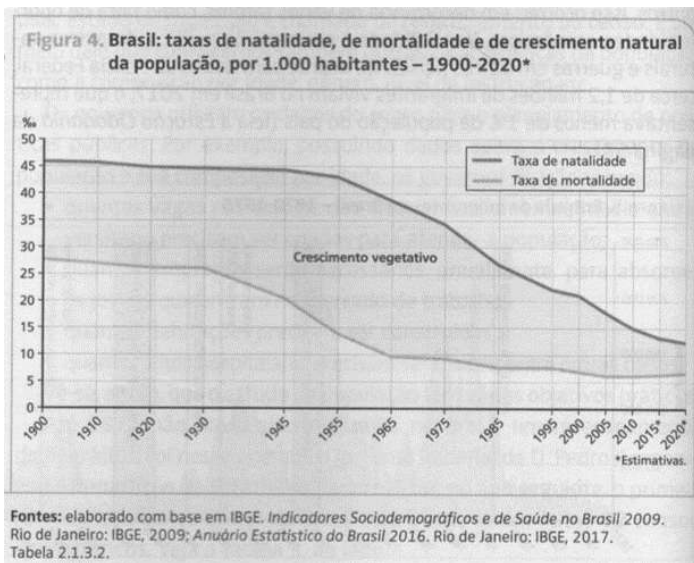
Uma consequência ambiental associada ao descongelamento desse solo seria o(a):

- (A) sequestro de dióxido de carbono da Atmosfera.
- (B) elevação do nível médio dos oceanos.
- (C) liberação generalizada de gases do efeito estufa.
- (D) perecimento dos microorganismos congelados.
- (E) redução da produção agrícola na região.

Questão 32

(Correta: C)

O longo do século XX e no atual século a população brasileira passou e continua passando por consideráveis transformações. O gráfico a seguir aborda parte dessas transformações.



Fonte: ADAS, Melhem; ADAS, Sergio. Expedições geográficas: manual do professor. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2018.

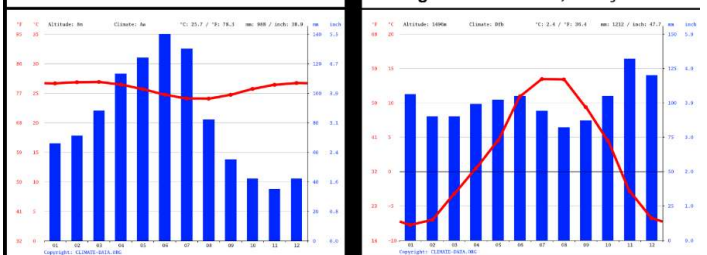
A análise do gráfico junto ao conhecimento a respeito da dinâmica populacional brasileira permite afirmar corretamente que:

- (A) De acordo com o gráfico a queda na taxa de natalidade não apresenta efeito no crescimento vegetativo da população brasileira.
- (B) Tanto a diminuição da taxa de natalidade, quanto a redução da taxa de mortalidade contribuíram para a melhora do IDH brasileiro, sendo que o país se encontra entre os vinte mais bem colocados no ranking de IDH no ano de 2021.
- (C) A queda no crescimento vegetativo da população brasileira tem como uma das suas causas a diminuição na taxa de natalidade, que encontra como um de seus fatores relacionados a crescente participação das mulheres no mercado de trabalho ao longo dos anos.
- (D) O gráfico demonstra que tanto a taxa de natalidade quanto a de mortalidade, no Brasil estiveram em queda, não sendo a diminuição de ambas as taxas uma consequência de políticas públicas.
- (E) O gráfico demonstra que a taxa de natalidade da população brasileira diminuiu, mas que a taxa de mortalidade aumentou em consequência de um envelhecimento médio cada vez maior da população no país ao qual o gráfico se refere.

Questão 33

(Correta: E)

Climograma 1: Recife/PE



Os gráficos apresentam dados climatológicos de duas localidades situadas em condições geomorfológicas muito distintas entre si.

Respectivamente, os padrões de temperatura apresentados nos climogramas são explicados em função do(a)

- (A) altitude e maritimidade.
- (B) reflorestamento e massa de ar.
- (C) continentalidade e urbanização.
- (D) uso do solo e albedo.
- (E) latitude e altitude.

Questão 34

(Correta: D)

Texto 1: Reportagem sobre realidade climática em São Paulo/SP

MENU SÃO PAULO

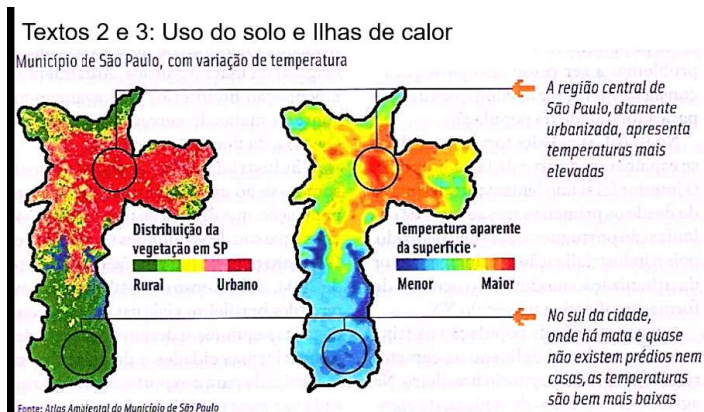
RESPIRAR

Cidade de São Paulo é considerada uma ilha de calor

Trânsito pesado, muito concreto e pouco verde são os responsáveis. Raios de sol são absorvidos com mais intensidade.

Peças da prefeitura, cada morador da região tem menos de um metro quadrado de verde, quando o ideal, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), é de 12 metros quadrados por habitante. No mapa da Secretaria do Verde e Meio Ambiente é possível identificar onde está concentrado o verde na cidade de São Paulo: no extremo sul – região de Parelheiros – e no norte – perto da Serra da Cantareira. O resto da cidade tem poucas áreas e a região Leste é a pior de todas.

A poluição é um problema para todos os paulistanos, mas quem mora em área de pouco verde e com saneamento básico precário sofre mais. Um exemplo é o Itaim Paulista, no extremo da Zona Leste. Segundo a Prefeitura, o bairro é o que tem menos vegetação na cidade e isso influencia negativamente na qualidade do ar.



A ocorrência do fenômeno observado é explicado pelo(a):

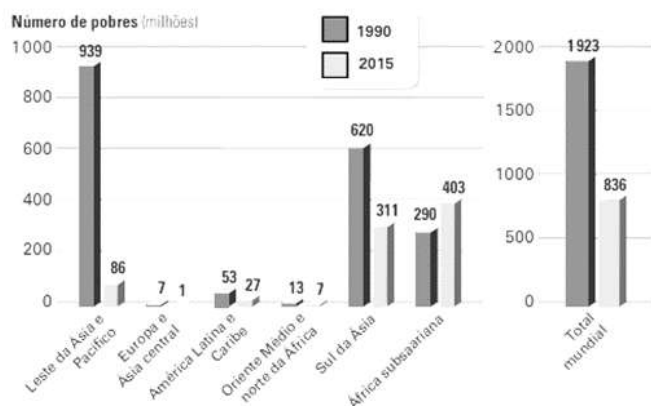
- (A) falta de integração dos modais de transporte periurbanos.
- (B) aumento de empreendimentos ruralizados no âmbito da urbe.
- (C) excesso de construções nas áreas mais pluviosas.
- (D) escassez de áreas verdes nas regiões mais populosas.
- (E) manutenção de medidas higienizantes nos setores menos abastados.

Questão 35

(Correta: C)

O debate acerca das condições de vida da população mundial envolve temas importantes como o crescimento populacional, a extrema pobreza e questões ambientais. Observe o gráfico.

Mundo: pessoas vivendo abaixo da linha internacional de pobreza extrema (menos de US\$ 1,25 por dia) – 1990-2015



Adaptado de: WORLD BANK. World Development Indicators 2015. p. 35. Disponível em: <<http://data.worldbank.org/news/release-of-world-development-indicators-2015>>. Acesso em: 8 mar. 2016.

- (A) As áreas geográficas apresentadas no gráfico são compostas apenas por países em desenvolvimento, o que demonstra que a pobreza extrema expressa na quantidade de pessoas vivendo com até 1,25 dólares por dia é um fenômeno que não ocorre em países tidos como desenvolvidos.
- (B) O número de pessoas que sofrem com extrema pobreza diminuiu quase pela metade no período analisado pelo gráfico, o que demonstra que o tema se tornou uma questão secundária para atualidade, não chamando mais a atenção da ONU e outros organismos internacionais.
- (C) De todas as regiões demonstradas no gráfico, apenas uma apresentou crescimento no número de pessoas vivendo abaixo da linha da pobreza, sendo a África subsaariana, entre os motivos para o aumento pode-se considerar o aumento geral da população na referida região.
- (D) No Sul da Ásia estão China e Índia, países bastante populosos e que nas últimas décadas apresentaram considerável crescimento econômico, o que reduziu a pobreza extrema e aponta para um futuro bastante positivo para a resolução das mazelas sociais ligadas ao tema da extrema pobreza.
- (E) Não é possível fazer uma associação entre a pobreza extrema e as mudanças climáticas, considerando que elas afetam todas as classes sociais da mesma maneira.

Questão 36

(Correta: B)

Evangelista permaneceu em Canudos durante uma semana em 1895 e sua tarefa era convencer Conselheiro a dispersar o povoado. Um fiasco. Bem-recebido, ele oficiou missas, casamentos e batizou mais de uma centena de fiéis — havia quase um ano Canudos não recebia um sacerdote, pois o padre que fazia visitas periódicas a sua população foi proibido pela Igreja de entrar lá. Assim que os seguidores de Conselheiro perceberam as reais intenções de João Evangelista, porém, ele foi expulso de imediato. Em seu relatório, o capuchinho acabou selando a sorte de Canudos: ela era um perigo, estava armada até os dentes e precisava ser contida. Nele também constam as palavras, atribuídas por Evangelista a Conselheiro, que ligaram o líder canudense em definitivo à questão republicana. "No tempo da monarquia deixei-me prender, porque reconhecia o governo. Hoje não, porque não reconheço a República", teria lhe confessado Conselheiro.

(LADEIRA, Cadu. A Guerra de Canudos in Superinteressante)

O movimento destacado no texto é reflexo da:

- (A) insatisfação com a interferência da Igreja na política nacional.
- (B) miséria de parte considerável dos sertanejos.
- (C) expansão da economia cafeeira no Sudeste.
- (D) crise do sistema oligárquico da Primeira República.
- (E) vitória de Prudente de Moraes nas eleições presidenciais.

Questão 37

(Correta: E)

Desembarque de escravos africanos no Brasil (1831 - 1853)

Ano	Escravos	Ano	Escravos
1831	138	1844	22.849
1835	745	1845	19.453
1936	4.966	1846	50.234
1837	35.209	1847	56.172
1838	40.256	1848	60.000
1839	42.182	1849	54.061
1840	20.796	1850	22.856
1841	13.804	1851	3.287
1842	17.435	1852	800
1843	19.095	1853	---

Adaptado de: BETHELL, Leslie. "A abolição do comércio brasileiro de escravos". Brasília: Senado Federal, 2002. p. 440.

A partir da interpretação da tabela, podemos identificar que:

- (A) a expansão da mão de obra escrava no Brasil foi constante, devido ao desenvolvimento do café no Oeste Paulista.
- (B) a proibição do tráfico negreiro, imposta pelos ingleses, influenciou na queda do número de escravos importados.

- (C) a crise econômica do império gerou uma queda da procura de escravos pelos cafeicultores do Vale do Paraíba do Sul.
- (D) a partir da abolição da escravidão, houve uma considerável queda de importação de escravos, gerando a crise do tráfico intercontinental.
- (E) a promulgação da Lei Eusébio de Queirós, foi determinante para a crise do Tráfico Negreiro para o Brasil.

Questão 38

(Correta: E)



O filme Alô, amigos (Saludos Amigos), de 1942, foi um dos símbolos da Política da Boa Vizinhança que está relacionada a:

- (A) propaganda aliada no Brasil.
- (B) construção da Vale do Rio Doce.
- (C) entrada do Brasil na Segunda Guerra Mundial.
- (D) influência da Guerra Fria na América Latina.
- (E) aproximação diplomática entre EUA e Brasil.

Questão 39

(Correta: E)

"Nós, Povo da África do Sul, declaramos, para que todos, no nosso país, e no mundo, saibam: Que a África do Sul pertence a todos os que nela vivem, negros e brancos, e que nenhum governo é legítimo se não se basear na vontade do povo. Que o nosso povo foi espoliado do seu direito à terra em que nasceu, da liberdade e da paz por um governo baseado na injustiça e na desigualdade"

A Carta da Liberdade - Programa do Povo Sul - Africano. Apud. Pereira, Francisco José.

"Apartheid: o Horror Branco na África do Sul". São Paulo, Brasiliense. "Coleção Tudo é História", 1985, p. 67.

Aprovada em 25 de junho de 1955, a Carta da Liberdade tornou-se o programa de luta dos sul-africanos contra o "apartheid".

O documento expressa a luta pela:

- (A) superioridade africana.
- (B) exclusão dos brancos.
- (C) segregação social.
- (D) influência socialista.
- (E) igualdade de direitos.

Questão 40

(Correta: D)

O fenômeno do neonazismo não é recente, surgiu no contexto pós-guerra e foi realizado por pessoas que sobreviveram à derrota na guerra e que eram partidárias da ideologia nazista. O objetivo dos neonazistas é resgatar o nazismo. Mais recentemente, historiadores e cientistas políticos também têm debatido a respeito de um novo fenômeno: o neofascismo. O debate a respeito do neofascismo é, porém, bem mais complexo em virtude das dificuldades de se definir claramente essa ideologia política. O fascismo é muito maleável e adapta-se a diferentes contextos políticos e sociais, portanto, não tem uma faceta uniforme. Há, no entanto, algumas semelhanças entre os movimentos fascistas que surgem em diferentes locais.

Acesso em:
<https://mundoeducacao.uol.com.br/historiageral/neonazismo.htm>

Um elemento comum entre os movimentos citados no texto é:

- (A) o apoio de setores progressistas da sociedade.
- (B) a defesa do darwinismo social.
- (C) a crítica ao intervencionismo estatal.
- (D) a influência de contextos de crise econômica.
- (E) o caráter antisemita, como principal característica.

Questão 41

(Correta: A)

Vá à Bolsa de Valores de Londres ... e você verá que os representantes de todas as nações se reúnem ali para tratar dos seus interesses. Ali, judeus, muçulmanos e cristãos lidam uns com os outros como se fossem todos da mesma fé – e aplicam a palavra infiel apenas a indivíduos que vão à falência. Lá, o presbiteriano confia no anabatista e o Anglicano aceita uma promessa do Quaker. Ao deixar essas reuniões livres e pacíficas, uns vão para a sinagoga, outros para as igrejas ou mesquitas, além daqueles que preferirão uma boa bebida, ..., mas todo mundo está feliz.

Voltaire

(https://www.pensador.com/textos_de_voltaire/)

No texto acima, podemos identificar a seguinte característica do pensamento iluminista:

- (A) Tolerância religiosa.
- (B) Valorização da Razão.

- (C) Igualdade jurídica.
- (D) Divisão de poderes.
- (E) Liberalismo econômico.

Questão 42

(Correta: E)

Zé de Sacoto, talvez porque negociante e mulato filho de escrava forra como ele, tornara-se seu amigo de todos os dias. Dissera-lhe ser partidário da República Bahiense, que lideraria o povo da opressão de Portugal e do Rei. Estavam em 1798 e, se os franceses tinham dado o exemplo na Bastilha, a revolução era o caminho a seguir. Não desejaria participar do levantamento? Ficasse sabendo que já tinham mais de duzentos soldados de Milícias comprometidos com a sedição. E, além do mais, a exemplo do que fizera Cristo, aquele era um movimento de pobres, necessitados e humildes.

Adonias Filho. O Largo da Palma. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005. P. 91

O trecho acima faz referência a:

- (A) Revolta dos Malês, principal revolta escrava do Brasil.
- (B) Sabinada, influenciada pela Revolução Francesa.
- (C) Balaiada, movimento emancipacionista do período colonial.
- (D) Guerra de independência, destacando a participação feminina.
- (E) Conjuração dos Alfaiates, liderada por setores populares.

Questão 43

(Correta: A)

O romance "Essa Terra" apresenta a história trágica de uma família do sertão baiano a partir da narração memorialística de um de seus integrantes, o personagem Totonhim. A trama gira em torno do episódio da morte de Nelo, irmão mais velho do narrador, que comete suicídio ao voltar para a casa da família, no pequeno vilarejo de Junco, após viver vinte anos em São Paulo. Dessa maneira, o romance problematiza a situação do retirante nordestino, que procura, na fuga para as grandes capitais do Sudeste do Brasil, um meio de escapar da miséria e da seca – tema já bastante explorado, principalmente pela literatura regionalista das décadas de 1930 e 1940 –, focalizando as circunstâncias decorrentes do processo migratório, como as difíceis condições de vida no cotidiano urbano e o consequente movimento de retorno à terra natal.

O NÃO-LUGAR DO RETIRANTE NORDESTINO EM ESSA TERRA,

DE ANTÔNIO TORRES Rogério Gustavo GONÇALVES in Itinerários, Araraquara, n. 44, p. 43-52, jan./jun. 2017

As migrações internas – também chamadas de migrações inter-regionais – representam as dinâmicas dos fluxos migratórios existentes no interior de um dado território. No caso do Brasil, é possível identificar alguns

vetores migratórios que se manifestam desde o período colonial, mas que se intensificaram a partir do início do século XX.

Um processo econômico relacionado aos fluxos migratórios no Brasil ao longo da História foi:

- (A) O declínio econômico do Nordeste.
- (B) A expansão do açúcar no período colonial.
- (C) A criação da SUDENE no governo JK.
- (D) O desenvolvimento de ferrovias na região mineradora.
- (E) A industrialização da região Sul.

Questão 44

(Correta: D)

"A educação virtual é uma arma importante para detectar informações falsas no noticiário, segundo especialistas. Essa "alfabetização" deve contar com esforços de vários setores da sociedade, para evitar que as chamadas fake news tumultuem o debate público, como ocorreu na corrida eleitoral americana e na votação pela saída do Reino Unido da União Europeia.

"Tem de vir da grande imprensa, do professor, da família, de todos os lados", diz a diretora da Agência Lupa, Cristina Tardáguila, que realiza checagem de informações do noticiário brasileiro. "Até porque não há nenhum sinal de que a produção de notícias falsas vai diminuir." Para ela, o entendimento sobre como o noticiário é produzido deve ser uma prioridade no combate às fake news.

Para o professor do Departamento de Informática da PUC-Rio, Daniel Schwabe, o público não conhece os meios pelos quais pode ser manipulado na internet. "Em relação às mídias tradicionais, as pessoas já aprenderam a identificar sinais de demagogia", diz. "Nesse cenário de novos canais, há uma certa vulnerabilidade porque não se sabe mediar a absorção da informação que se recebe." Segundo ele, é necessário criar uma cultura de questionamento.

Por Marina Dayrell, Matheus Riga e Pedro Ramos

<http://infograficos.estadao.com.br/focas/politico>

A partir da leitura do texto, o combate as chamadas Fake News, está relacionada ao conceito de:

- (A) Politização
- (B) Nacionalismo
- (C) Globalização
- (D) Senso crítico
- (E) Qualificação

Questão 45

(Correta: E)

"Aproximava-se a época da vinda de novas notícias de Portugal sobre a chegada de suas caravelas e tais

notícias eram esperadas com muito receio e apreensão; e, por causa disto, não havia trocas, a não ser que fosse por um ducado (moeda de Veneza). A chegada de notícias fez baixar em muito os preços de todas as especiarias levando os mercadores ao desespero."

(Notícia e especulação em Veneza no século XVI. Texto adaptado).

A consequência da expansão marítima destacada no texto é a:

- (A) chegada dos europeus nas Américas.
- (B) mudança do eixo econômico para o Mediterrâneo.
- (C) assinatura do Tratado de Tordesilhas.
- (D) intensificação do comércio de escravos.
- (E) decadência das cidades italianas.